

239

**DIVERSIDADE DE INSETOS GALHADORES EM UMA REGIÃO DE MATA ATLÂNTICA NO VALE DO RIO MAQUINÉ, RS, BRASIL.** *Marcus Vinicius Gribov Corrêa, Milton de Souza Mendonca Junior (orient.) (ULBRA).*

Galhas são alterações morfofisiológicas de plantas causadas por parasitas endofíticos; a planta serve de hospedeira para os galhadores. A maioria das galhas é induzida por insetos, neste caso a galha é o local onde o desenvolvimento larval ocorre. Ela é constituída internamente por uma ou mais câmaras, onde se encontram os indutores. Este trabalho tem por objetivo inventariar a diversidade de galhadores da região de Maquiné, no nordeste do Rio Grande do Sul (29°35'S 50°16'W GR), e relacioná-la com o impacto antrópico sobre a vegetação. A região dista 140 km de Porto Alegre e é parte do bioma Mata Atlântica. Foram estabelecidas 6 trilhas em ambiente de mata em 3 níveis de antropização. Cada trilha é percorrida sazonalmente por 1h30min sendo coletadas galhas e plantas hospedeiras. Em laboratório, as galhas são colocadas em potes para a emergência dos adultos; galhas sem emergências são abertas para identificar a larva indutora. Plantas galhadas são herborizadas e identificadas até espécie. Até o momento foram realizadas 3 saídas a campo para cada trilha (exceto uma trilha; 25h30min de amostragem), sendo identificados 114 morfotipos de galhas. Da criação destas obteve-se adultos de 12 espécies de Cecidomyiidae (Diptera), 1 de Psyllidae (Hemiptera) e 2 de Lepidoptera. Várias famílias de plantas têm galhas, como Myrtaceae, Asteraceae e Meliaceae, sendo Fabaceae a mais rica em galhadores. A maioria das galhas encontradas é induzida em ramos, seguida por galhas em folhas. As trilhas com maior grau de antropização apresentam significativamente menor riqueza de galhadores quando comparadas com as de antropização intermediária e baixa. Há assim uma indicação preliminar de que a diversidade de galhadores responde negativamente a alterações antrópicas da vegetação. (Fapergs).